

Um poema que faz chorar: “â?? Sabia que ibas a venir”!

Recebi de meu Amigo Juarez Tavares um pequeno vídeo com um pequeno "cuento" de Rene Lavand, profundamente. Ainda é possível chorar de emoção.



Lenio Luiz Streck
jurista e professor

Em tempos de TikTok, eu resisto!

Todos sabem do meu gosto pela literatura e poesia. Traduzo abaixo o pequeno conto. Depois abram o pequeno vídeo — são alguns segundos. Pergunte pelos seus Amigos.

Eis, traduzido livremente por mim:

Diz o narrador: Esta frase "sabia que voltaria" me traz a recordação de um conto curto e dramático e eu vou dizê-lo agora. Porque o drama também é beleza. Se não, para que existe Shakespeare, para que Beethoven com sua Quinta Sinfonia, para que Picasso...

Vou dizê-lo, sem música e sem nada.

Diz assim o conto:

*Havia terminado a guerra, a patrulha em retirada
Um soldado pede permissão ao seu capitão
Para voltar ao campo de batalha em busca de um Amigo
Se lhe é negada a permissão.
– É inútil que vás, lhe diz o capitão
Está morto.
O soldado desobedece a ordem
E vai em busca de seu Amigo.*



Regressa com ele nos braços... morto.

– Eu lhe disse que era inútil que fosse, diz o capitão.

– Não, meu capitão. Não foi inútil...

Quando cheguei ele ainda estava com vida.

E somente me disse:

"Sabia que você viria". (Sabia que ibas a venir!).

Eis o vídeo abaixo (veja, ouça e faça um teste com você mesmo; não se contente com o texto acima por mim traduzido; ouça o original em castelhano).

Obrigado Juarez. Meu querido Amigo!

Autores: Redação ConJur